



OK

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

PJE 2018 VAS 0063

REGISTRO SOB Nº:

Uso exclusivo da PROEN

PJE2018VAS0063

CAMPUS: Venâncio Aires

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Língua Espanhola: uma forma divertida e autônoma de aprender e ensinar

b) Resumo do Projeto:

Aprender uma língua, na atualidade, prescinde de um tutor como único responsável pelo aprendizado do aluno. Este pode tornar-se um sujeito autônomo e copartícipe da sua aprendizagem, na medida em que pode pesquisar por conta e apresentar também sugestões de conteúdos ou temas para melhorar seu aprendizado. O curso de espanhol proposto neste projeto pretende orientar os alunos a aprender a língua de forma autônoma, segundo seus interesses, a partir de materiais, pesquisas, jogos, músicas, leituras e outros recursos da língua para que futuramente possam ser replicadores entre outros estudantes interessados em aprender a língua e cultura espanhola.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar).
--	-----------------------------------	---------------------------------	---

<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input checked="" type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros

Carga horária total do projeto: **69 horas/aulas**

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Estarão envolvidos, neste projeto, as disciplinas de Língua Espanhola e Portuguesa da área de linguagens dos cursos integrados de Técnico em Informática e Técnico em Refrigeração e Climatização do câmpus Venâncio Aires, vinculados ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

Sim. Não.

Qual(is)? Língua Espanhola e Língua Portuguesa

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

Como a proposta do projeto é aprender para ensinar, poderá tornar-se um projeto de extensão com bolsistas, para capacitar outros estudantes, de escolas públicas locais, interessados em aprender a língua e cultura espanhola.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome: Laura Verônica Rodríguez Imbriaco

Lotação: Câmpus Venâncio Aires

SIAPE: 2243808

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Língua Espanhola e Língua Portuguesa
Formação Acadêmica: Graduação: Letras Português/Espanhol – Unisc Especialização: Estudos Avançados em Língua Espanhola – PUC/RS Mestrado: Letras: Leitura e Cognição – Unisc Doutorado:
Contato: Telefone campus: (51) 37934200 Telefone celular: (51) 999328223 E-mail: lauraimbriaco@ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Laura Verônica Rodríguez Imbriaco	Coordenadora	3 horas

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

O interesse pelo estudo da língua estrangeira é algo que vem crescendo nos últimos anos, quando se percebe a necessidade de dominar, no mínimo, uma segunda língua. Muitas vezes, esse interesse se perde se o ensino se concentra na disposição de conteúdos e propostas metodológicas que partem apenas do professor, ou se as aulas se tornam rotineiras e centram seus conteúdos em aspectos, por exemplo, gramaticais, sem a possibilidade de outras concepções de ensino da língua. É importante compreender que o ensino de línguas estrangeiras, hoje, precisa ser motivado e, para isso, deve-se colocar tanto o professor como o aluno numa posição de autoria, para que haja sucesso no aprendizado dessa língua. De acordo com Encina Alonso (2002), a motivação não vem apenas do professor, é tarefa de todos, portanto, devemos dividir as responsabilidades. Os alunos devem sugerir, propor temas e

atividades e, juntamente com o professor dialogar, tomar decisões e resolver problemas quando houver. O grupo geralmente ajuda na motivação e se sente parte do processo de aprendizagem das línguas. (tradução minha). No mesmo sentido, o *Marco Comum Europeu de Referência para o ensino-aprendizagem de línguas* (MCE, 2002, p.140), afirma que a autonomia deve ser fomentada no processo de aprendizado de línguas, e uma das formas é que os alunos também possam, junto aos professores, auxiliar na escolha e produção do material que irão trabalhar, dos objetivos e métodos de acordo a suas necessidades, motivações, características e recursos. Para tal, o MCE sugere uma série de atividades e estratégias que poderão ser desenvolvidas, entre elas: *de expressão* (oral e escrita), *de compreensão* (leitora, auditiva, audiovisual), *de interação* (oral e escrita) e *de mediação* (oral e escrita). Entre essas atividades, aparecem leitura e escrita de diferentes tipos de texto, assistir a filmes e ouvir músicas que ensinem a língua e cultura em questão, e que são algumas das propostas deste projeto de ensino. Essas atividades precisam ser significativas para os alunos, como propõe Ana Blanco Canales (2010, p.76): “[...] parece primordial trabalhar as línguas estrangeiras não só como forma de comunicação, mas como portadoras de significados, conhecimentos e valores [...]” (tradução minha). Dessa forma, espera-se que a partir dos conteúdos e das atividades elencadas pela professora e alunos envolvidos no projeto, possamos aprender juntos e mais motivados para, posteriormente, termos a oportunidade de ensinar outros alunos de uma forma descontraída, interessante e significativa a língua e cultura espanhola.

III. JUSTIFICATIVA

Na sociedade atual, o domínio de uma língua estrangeira, ou mais, possibilita o alcance de maior sucesso educacional e/ou profissional pois, sabendo outras línguas, temos mais chance de comunicar-nos com outros povos, conhecer novos países, conhecer melhor outras culturas, e ainda obter aprovações em concursos que exijam o conhecimento da língua espanhola. Sendo assim, a língua adicional passa a ser um requisito imprescindível para o êxito pessoal e profissional. No câmpus, temos estudantes que provêm de variadas realidades escolares e na maioria dos casos não tiveram acesso ao ensino da língua espanhola. Portanto, a necessidade de colocar em prática este projeto se justifica para que esses estudantes possam se instrumentalizar na citada língua, a fim de obter sucesso no estudo e, conseqüentemente, na vida profissional. Dessa forma, poderão aprender a língua e cultura de uma forma diferenciada, na medida que também serão autores de seu aprendizado e poderão replicar o mesmo em outras instâncias de ensino. Para tal, ao longo do curso será trabalhada a língua espanhola a partir de conteúdos, temas e atividades de interesse dos envolvidos.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

OBJETIVO GERAL: Aprender a língua e cultura espanhola, num processo de coparticipação, tendo como base conteúdos, temas e atividades variadas, a partir de interesses comuns com possibilidade de replicar esses conhecimentos num projeto de extensão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Aprender a língua e cultura espanhola de forma coparticipativa, professor e aluno, promovendo a autonomia deste último.
2. Selecionar conteúdos, temas, atividades que auxiliem no aprendizado e sejam de interesse do grupo.
3. Replicar os conhecimentos adquiridos em outras escolas e com outros alunos, através de um projeto de extensão futuro.

V. METODOLOGIA

Os encontros acontecerão semanalmente, nas segundas-feiras, das 10h30 às 12h, a partir de maio. Cada encontro será desenvolvido em 2 horas/aula, dentro do horário estipulado. Os encontros semanais entre os estudantes do projeto servirão, num primeiro momento, para conhecer o grupo, afirmar os objetivos e determinar, a partir de seus interesses, que conteúdos, temas e atividades serão desenvolvidos por todos. Como proposta, o professor sugerirá trabalhos com textos, músicas, vídeos e materiais didáticos que poderão ser negociados pelos alunos ou modificados se não corresponderem a seus interesses ou alcançarem os objetivos. Os alunos também ajudarão a pesquisar e trarão sugestões de temas e trabalhos que poderão ser desenvolvidos durante o curso. Para isso, poderá ser definido, de acordo com o número de alunos envolvidos no projeto, quantos ficarão encarregados de trazer alguma proposta para os próximos encontros. A ideia é construir coletivamente outras possibilidades de trabalhar com textos, jogos, vídeos e outros materiais que poderão ser aproveitados posteriormente para ensinar outros alunos. Iremos conversando sobre o desenvolver do projeto com certa periodicidade, como forma de avaliar a caminhada do mesmo e rever se há necessidade de alguma modificação a fim de melhorá-lo.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1					X	X						
2					X	X	X	X	X	X	X	
3						X	X	X	X	X	X	

Descrição das atividades:

Atividade 1: Conhecimento do grupo de trabalho, apresentação do projeto, de seus objetivos e conhecimentos básicos da língua e cultura espanhola (países que falam espanhol, alfabeto para pronunciar as palavras e apresentações individuais na língua espanhola).

Atividade 2: Escolha de temas de interesse, conteúdos e atividades para o desenvolvimento do projeto.

Atividade 3: Pesquisa de assuntos de interesse e propostas de trabalhos e atividades que serão executadas a longo do projeto.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Sala de aula com disponibilidade de acesso wi-fi à internet;
- Projetor tipo "data-show", notebook e/ou televisão, som;
- Quadro branco e canetão.
- Disponibilidade de cópias xerográficas de atividades e materiais necessários à execução do projeto.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

O presente projeto de ensino não prevê recursos financeiros para sua execução.

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que até o final do projeto os alunos envolvidos consigam adquirir conhecimentos básicos da língua e cultura espanhola de forma descontraída e significativa, desenvolvendo a sua autonomia no processo de ensino-aprendizagem, o gosto pela língua e, assim, tenham interesse em ensinar a mesma a outros estudantes.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
 Qualitativa.
 Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Entrevistas | <input type="checkbox"/> Seminários |
| <input type="checkbox"/> Reuniões | <input type="checkbox"/> Questionários |
| <input type="checkbox"/> Observações | <input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência |
| <input type="checkbox"/> Relatórios | <input checked="" type="checkbox"/> Outro(s). Especificar. |
- Participação das discussões e atividades propostas ao longo do projeto (leituras, interpretações, dramatizações, produções de trabalhos). Autoavaliações.

Descrição de procedimentos para avaliação:

A avaliação se dará a partir da frequência e participação do aluno nas atividades propostas no projeto. Entre essas atividades poderão constar leituras, interpretações, dramatizações e produções orais, escritas e/ou audiovisuais. Também a autoavaliação será contemplada.

Periodicidade da avaliação:

- | | |
|------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Mensal | <input checked="" type="checkbox"/> Trimestral |
| <input type="checkbox"/> Semestral | <input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto |

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONSO, Encina. **Cómo ser profesora/a y querer seguir siéndolo?** Madrid: Edelsa, 2002.

CANALES, Ana Blanco. **Criterios para el análisis, la valoración y la elaboración de materiales didácticos de español como lengua extranjera/segunda lengua para niños y jóvenes.** Revista Española de Lingüística Aplicada (RESLA). 2010, vol 23, p. 71-91.

CONSEJO DE EUROPA 2002: **Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación.** (traducido por el Instituto Cervantes 2002) Madrid, Anaya.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

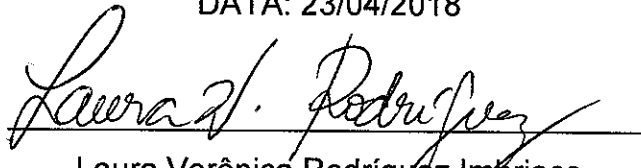
2 -

3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 23/04/2018


Laura Verônica Rodríguez Imbriaco

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: *Ciente e favorável ao projeto.*

Em reunião: 25/4/18

Geovane Griesang
Coordenador do Curso Técnico
em Informática
IFSUL - Campus Venâncio Aires

(Assinatura e Carimbo)

Geovane Griesang
Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado/

Parecer: *Ciente e favorável ao projeto.*

Em reunião: 24, 4, 18

(Assinatura e Carimbo)

Fábio Lorenzi da Silva
Direção/Departamento de Ensino

Fábio Lorenzi da Silva
Chefe do Departamento de
Ensino, Pesquisa e Extensão
IFSUL - Campus Venâncio Aires

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: 25, 04, 2018

(Assinatura e Carimbo)

André Ruscher de Assumpção
Direção/Departamento de Administração e Planejamento

André Ruscher de Assumpção
Chefe do Departamento de
Administração e Planejamento
IFSUL - Campus Venâncio Aires

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *Ciente e favorável*

Em reunião: 25, 04, 2018

(Assinatura e Carimbo)

Cristian Oliveira da Conceição
Diretor-geral

Cristian Oliveira da Conceição
Diretor Geral
IFSUL - Campus Venâncio Aires

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: Somos favoráveis pois foram atendidos o regulamento do projeto de ensino e ao mérito da língua espanhola e a sua disseminação de forma lúdica, facilitando e ampliando a sua aprendizagem, com foco no aluno.

Em reunião: 03/05/18

(Assinatura e Carimbo)
Rodrigo Nascimento de Lira
Pró-reitor de Ensino

no exercício da Pró-Reitoria